

O LORDELENSE



JUNTA DE FREGUESIA DE LORDELO · www.cidadelordelo.pt · [f](https://www.facebook.com/cidadelordelo) [@](https://www.instagram.com/cidadelordelo)/cidadelordelo



POLUIÇÃO DO RIO FERREIRA NO PARLAMENTO

Os Deputados António Cunha e José Carlos Barbosa questionaram no passado mês de novembro o Ministro do Ambiente sobre a necessidade de uma intervenção na ETAR de Arreigada. O investimento de 15 milhões foi abordado na intervenção do deputado PSD.

Página 4

OBRAS EM FASE CONCLUSÃO NO CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia de Lordelo está a proceder às obras de conclusão do cemitério, chegando assim ao limite da sua extensão.

Esta intervenção consiste em construção de campas, jazigos de capela e construção de gavetões e ossários.

Página 5

ALEXANDRE ALMEIDA

“LORDELO CONTINUARÁ A TER INVESTIMENTOS À ALTURA DA SUA GRANDE DIMENSÃO”

Páginas 2 e 3



PASSEIO AVENTURA ANIMOU LORDELO

Decorreu no passado dia 21 de janeiro, um passeio de motos organizado pela Associação Lordelo Aventura. Estiveram presentes cerca de 120 inscritos, que percorreram os trilhos dos montes da freguesia de Lordelo e dos concelhos vizinhos.

Página 7



destaque

Alexandre Almeida assumiu a presidência da Câmara Municipal de Paredes em 2017 e o seu trabalho tem-se refletido na introdução de políticas de proximidade com as freguesias do concelho. Numa entrevista ao Jornal 'O Lordelense', o edil paredense começou por explicar as motivações que o levaram a entrar na vida política, deixando depois algumas promessas de obras infraestruturais que pretende construir na freguesia de Lordelo, previstas até ao final deste mandato autárquico.

A problemática do rio Ferreira, provocada pela poluição de ETAR de Arreigada é outro assunto em destaque. Alexandre Almeida acredita que o próximo investimento na estação de tratamento será decisiva para o seu funcionamento em pleno.



ALEXANDRE ALMEIDA

POLÍTICAS DE PROXIMIDADE COM A JUNTA DE LORDELO

O que o levou a seguir um trajeto na política?

Foi essencialmente o gosto que sempre tive pelo trabalho em prol da comunidade e isso ficou notório quando terminei a minha licenciatura em Economia. Alguns dos meus colegas, quando terminaram o curso, foram para Lisboa, outros foram para fora do país. Eu, como já era trabalhador-estudante, decidi abrir a minha empresa de contabilidade. Penso que foi o facto de ter ficado por Paredes, e muito ligado ao concelho, que me despertou para os problemas desta terra. Entendi que o rumo de gestão do município não estava a ser aquele que eu entendia que deveria ser e depois, por apelos de várias pessoas que achavam que

eu tinha condições para apresentar uma candidatura, acabou por surgir tudo naturalmente.

E como tem sido a experiência como autarca?

A dificuldade do exercício do cargo já sabia que ia ter. É muito exigente, porque somos gestores de um condomínio muito grande, está sempre com problemas de vária ordem e o município é uma instituição que trabalha a vários níveis. Fazer obras, questões ao nível do desporto, da educação, da área social, cultural... O leque de questões a tratar é enorme, mas é um desafio muito aliciante. O poder fazer, para mim, é algo que me fascina. Todos os dias me deito e levanto a pensar no que vou fazer

e no que posso fazer de melhor. Encaro isso como uma corrida contra o tempo. Temos um mandato de quatro anos e nesse tempo podemos fazer mais ou fazer menos e o meu objetivo é tentar o máximo possível nesse mandato. Isso exige um foco muito grande e obriga a envolver todos os presidentes de Junta. Uma forma que encontrei para podermos fazer muito mais foi envolver os presidentes de Junta, através da delegação de competências. Temos de conseguir aproveitar ao máximo os fundos comunitários que são colocados à disposição das autarquias, porque só isso é que nos permite fazer obras sem aumentar o endividamento da Câmara. A esse nível, temos sido felizes. O atual ano de

2023 será o que mais obras vamos ter em curso, porque ainda estamos a concluir obras que tiveram o apoio do Portugal 2020 e estamos a lançar obras no terreno com o apoio do PRR. Se o Portugal 2030 ficar operacionalizado, haverá uma antecipação de verbas para a realização de obras em algumas escolas básicas e secundárias que estão degradadas.

Qual a importância das Juntas de freguesia neste processo?

A lógica passa por haver uma delegação de competências e fazer com que os presidentes de Junta possam fazer algumas das obras que a Câmara não teria tempo de executar. Obras de maior proximidade, pavimentações que precisam

ser feitas, alargamentos, correções de águas pluviais, de muros... Esta parceria com os presidentes de Junta tem sido um sucesso. Há depois que definir as obras para cada uma das freguesias e levá-las a cabo e com uma programação que permita a sua execução ao longo do mandato. Às vezes o hiato de tempo não é aquele que o presidente de Junta pretendia, mas existe uma programação para que umas obras terminem e outras se iniciem.

Como tem corrido a parceria com a Junta de Lordelo?

A parceria tem corrido bem. Tanto eu como o senhor presidente da Junta, Nuno Serra, fomos eleitos pelo povo para fazermos o nos-

“PONTE DE LIGAÇÃO À ALAMEDA DE PORTUGAL AVANÇARÁ DURANTE ESTE MANDATO”

so trabalho. Gerir o município exige um enorme planeamento e Lordelo, sendo uma das quatro cidades do concelho de Paredes, requer uma especial atenção pela sua dimensão. Por isso, desde o início do mandato, começámos por ter delegações de competências e depois temos bem presentes quais são as obras que Lordelo necessita. Agora é uma questão de escalonar essas obras no tempo. Tentar obter fundos comunitários para algumas e, nas que não for possível, serem feitas à custa do orçamento camarário. Mas temos consciência do que queremos fazer. Temos as obras identificadas: a requalificação da Praça Central, que é uma obra que vai começar no início deste ano; o mercado, que é uma requalificação há muito tempo ambicionada e que, logo que a Praça Central esteja feita, com ou sem fundos comunitários, vamos tentar pô-la no terreno. Temos a ponte de ligação da Alameda até ao antigo quartel dos bombeiros, uma obra que fará todo o sentido avançar, porque era reclamada há muitos anos e será executada durante este mandato. Ainda antes desta obra, temos a capela mortuária, uma vez que a atual é muito pequena para as dimensões da freguesia e queremos reconstruí-la. Depois, há outras obras que temos identificadas, que por vezes não avançam no tempo porque nos obrigam a comprar terrenos e a fazer expropriações. Estou a falar, por exemplo, de uma abertura que queremos fazer para a Torre dos Alcoforados, que faz todo o sentido. Em termos culturais tem sido dinamizada, mas pode ser ainda muito mais. Para isso, temos de melhorar os acessos para lá. Temos ainda que nos virar para a zona industrial. Agora que em dezembro pagámos o resgate das águas, temos de começar a colocar o sistema de água e saneamento, porque ainda não existe numa grande parte da zona industrial. Além disso, é nossa intenção criar novos arruamentos na zona industrial para captarmos investimento e novas empresas.

A esse propósito, foram recentemente a reunião de Câmara dois projetos aos quais concedemos isenção de IMT na compra dos terrenos na zona Industrial de Lordelo e isenção de IMI quando lá instalarem as fábricas. São mais duas unidades

industriais que queremos que se fixem em Lordelo e para isso vamos fazer um investimento até ao final do ano, que é uma nova ligação na zona industrial. Já concluímos a primeira pavimentação junto à Maviquim e pretendemos fazer essa ligação a sair junto à antiga fábrica da Jocilma. Queremos essa abertura porque nesses dois terrenos já há indústrias que se querem fixar ali e vemos isso com bons olhos. Uma delas é de fora do concelho de Paredes. Só assim é que dinamizamos aquela zona industrial. Essas obras já vão ser feitas com toda a atenção da questão da água e saneamento, porque é um dos investimentos que queremos fazer naquela zona industrial.

A municipalização da água e saneamento era importante para avançar com estes projetos?

Procedemos ao resgate da água e saneamento, desde logo, porque queríamos levar aos pontos onde até agora não existe. Há zonas industriais identificadas como zonas de construção que correm o risco de passar a zonas verdes se não nos comprometêssemos a fazer lá investimento. Seria comprometer o desenvolvimento do nosso concelho.

Pretende avançar com todas estas obras ainda neste mandato?

Estas obras podem não ficar todas concluídas, mas estarão em andamento até ao final deste mandato.

Como é que a Câmara de Paredes está a gerir o problema da ETAR de Arreigada?

Já todos reconheceram que o investimento foi mal feito, foi mal projetado. A Câmara de Paços de Ferreira está com o projetista e o construtor em tribunal porque o que idealizaram para a ETAR e o que fizeram não surtiu os efeitos que eram pretendidos. Isso está diagnosticado, entretanto foram feitas umas obras de adaptação da ETAR que permitiu melhorar o tratamento que é feito, mas mesmo assim é insuficiente para tratar o caudal de águas que lá chega. Estão a ser feitos esforços para haver mais uma verba para uma obra que vai complementar a que já existe. A ETAR que será feita, terá de ser uma ETAR com todas as capacidades, custe o que custar, para o problema

ser erradicado de uma vez por todas.

E há garantias para isso?

Chegou-se à conclusão que o investimento feito até agora foi manifestamente insuficiente, mas fizeram ver à Câmara de Paços de Ferreira que com aquele investimento resolviam o problema. A Câmara de Paços foi enganada por quem projetou e por quem construiu a atual ETAR. Na próxima terá de haver um investimento que dê garantias plenas.

A Junta de Lordelo tem reclamado assumir a gestão do Pavilhão Rota dos Móveis. Qual é a intenção da Câmara neste processo?

Os pavilhões têm um problema. Sempre que se realiza um evento, as equipas que lá estão a treinar e as que têm competições ficam sem poder utilizar as instalações e isso traz vários inconvenientes para os seus frequentadores. O multiusos de Paredes tem sido mais utilizado para alguns eventos porque não há nenhuma equipa residente. O que teremos de fazer com o multiusos de Lordelo, será passar para uma gestão da Junta de Freguesia para que, pelo menos, as coletividades de Lordelo tenham sempre o pavilhão à sua disposição. Vamos tentar fazer alguns investimentos em outros locais para que se liberte alguns grupos de outras freguesias que treinam em Lordelo para que o pavilhão fique cada vez mais em exclusivo para as associações de Lordelo.

Uma mensagem à população de Lordelo...

Continuem a confiar na Junta de Freguesia de Lordelo e na Câmara Municipal de Paredes. O nosso objetivo é, em sintonia, contribuir para o desenvolvimento de Lordelo. Estamos muito focados em fazer investimentos na zona industrial para captar mais indústrias para lá. Também irei reunir com o presidente Nuno Serra no sentido de ver se encontramos algum terreno em Lordelo para aproveitarmos a questão dos fundos PRR para habitação social, que é uma oportunidade que temos em cima da mesa e que não gostaríamos de perder. Lordelo continuará a ter investimentos à altura da sua grande dimensão, da grande cidade que é do concelho de Paredes.

Editorial



Nuno Serra

(Presidente da Mui Nobre Cidade de Lordelo)

Ano novo de muita esperança

Entramos num novo ano e com ele a ambição de continuarmos o nosso trabalho em prol do desenvolvimento de Lordelo. O foco da Junta de Freguesia está sempre conetado às pessoas e é nesse sentido que continuaremos a desenvolver projetos e ações direcionados para todos nós. Por isso, estamos a encarar 2023 com otimismo e confiança de que Lordelo será uma cidade ainda mais moderna e desenvolvida para orgulho de todos os lordelenses. As palavras do senhor Presidente da Câmara Municipal de Paredes, na entrevista concedida a este jornal, reflete a importância social e económica de Lordelo para o município e explica ainda a política de proximidade que tem existido entre Câmara Municipal e Junta de Lordelo. Este trabalho de cooperação solidifica as relações e permite a execução de obras e projetos que projetarão ainda mais a nossa cidade. As requalificações do Jardim Central e do Mercado; a reconstrução da Capela Mortuária; a construção de uma nova ponte de ligação à Alameda de Portugal são alguns dos projetos mencionados por Alexandre Almeida que começarão a ser executados nos próximos meses, levando à conclusão de algumas ambições há muito reivindicadas por mim, enquanto presidente da Junta de Freguesia. Por tudo isto, só posso expressar a minha satisfação por esta parceria que é de interesse de todos os lordelenses.

Realizou-se recentemente a Assembleia de Freguesia para aprovar o plano de atividades e orçamento para 2023. Foi com satisfação que vimos aprovado por maioria o documento que nos permite avançar com a execução das obras programadas e reforçar o apoio às nossas instituições. Também ficou definida a abolição das taxas de manutenção com as despesas do cemitério e Capela Mortuária, deixando de ser um encargo para as nossas famílias. Também aqui a sensibilidade da Câmara Municipal de Paredes veio ao de cima, assumindo a transferência de uma verba para a Junta de Freguesia, que vai colmatar a receita que era proveniente deste serviço.

Outro tema em destaque nesta edição está relacionado com a luta de alguns deputados contra a poluição do rio Ferreira. O mau funcionamento da ETAR de Arreigada continua a ser um problema por resolver e as pressões exercidas pelos deputados dos vários partidos do círculo do Porto têm convergido na preocupação e tentativa de pressionar o Ministro do Ambiente para resolver com urgência um crime ambiental que se vai prolongando no tempo. Desejamos que esta luta ajude a resolver em definitivo um problema que prejudica todos os lordelenses.

atualidade

DEPUTADOS QUESTIONAM MINISTRO SOBRE RIO FERREIRA

Os Deputados António Cunha e José Carlos Barbosa questionaram no passado mês de novembro o Ministro do Ambiente sobre a necessidade de uma intervenção na ETAR de Arreigada, tendo o Professor António Cunha lembrado ainda as recentes declarações do presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, que afirmou já existir um compromisso do Governo para ampliar a ETAR, num investimento de 15 milhões de Euros.

"Apesar das obras de reestruturação da ETAR no valor de 5,1 milhões de euros, literalmente não trata porcaria nenhuma. [...] Os autarcas de Paços de Ferreira e Paredes reconhecem que tudo falhou", referiu António Cunha, antes de questionar o Ministro do Ambiente se o Governo se comprometeu, efetivamente, a libertar 15 milhões de euros, como afirmou Humberto Brito e, a confirmar-se, quando é que o investimento começaria a ser aplicado nas obras de requalificação, assim como a sua conclusão. "Os habitantes de Lordelo, e todos nós, estamos cansados e fartos de tanta negligência e incompetência por parte dos responsáveis pelas obras da ETAR", acrescentou o deputado.

O Ministro disse conhecer já a situação em causa e a necessidade



urgente de uma intervenção que resolva definitivamente o problema na referida ETAR. Referiu ainda ter abordado o autarca pacense sobre esta matéria, mas adiantou que não existe qualquer compromisso fechado e que ainda faltam pareceres da APA e CCDR-N que confirmem o tipo de in-

tervenção e respetivos valores.

Bloco de Esquerda visitou ETAR

O eurodeputado do Bloco de Esquerda, José Gusmão, visitou no mês de dezembro a ETAR de Arreigada, na companhia de Nuno Serra, presidente da Junta de Freguesia de Lordelo.

Depois da visita, o eurodeputado defendeu para a urgência de ser encontrada uma solução para o problema.

"O Bloco de Esquerda já promoveu várias iniciativas a denunciar esta situação a pedir a intervenção das entidades responsáveis, do Ministério do Ambiente, da Agência

Portuguesa do Ambiente e uma intervenção mais enérgica das câmaras envolvidas. Existe um recurso aos tribunais em curso, mas continua a existir uma atuação fraca do Ministério do Ambiente sobre uma matéria que envolve muito provavelmente o incumprimento contratual por parte da entidade que ficou encarregue de fazer esta intervenção. Portanto, a primeira iniciativa que queremos promover é requerer o contrato de prestação de serviços associados a esta intervenção. Estamos, repito, a falar de um investimento avultado que tinha como objetivos solucionar este problema que se arrasta há tantos anos e é indiscutível que o problema não está resolvido e é preciso acionar a entidade que foi contratada para resolver esta questão", referiu ao Novum Canal.

Nuno Serra entende que "o ministro do Ambiente já teve tempo de se inteirar da situação e estas respostas que ele tem dado às questões colocadas na Assembleia da República é o que se designa como politicamente correto, mas que na prática não resultam em nada. Queremos ações, queremos que este problema se resolva em definitivo, avançar com a obra, o projeto, mas quanto a isso ainda não temos quaisquer novidades", concluiu.

INTEMPÉRIE PROVOCOU VÁRIOS ESTRAGOS NA FREGUESIA



O mau tempo que se tem feito sentir no país, e no norte em particular, também não deu tréguas à freguesia de Lordelo. As fortes chuvadas que caíram nas últimas semanas provocaram algumas inundações e desabamento de terras, forçando a uma rápida intervenção dos serviços da Junta de Freguesia de Lordelo para procederem à remoção da acumulação de terras e à limpeza dos espaços públicos, que foram afetados com a intempérie.

Nuno Serra, presidente da Junta de Freguesia, explicou que, nos períodos mais críticos, esteve em contacto permanente com os serviços da Proteção Civil do município de Paredes para garantir a segurança de todos os concidadãos.

LORDELO RECEBEU ENCONTRO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO

A cidade de Lordelo recebeu o Encontro Nacional das Indústrias de Madeira e Mobiliário, promovido pelo CFPIMM – Centro de Formação Profissional da Indústria da Madeira e Mobiliário e pela AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal. O evento decorreu no dia 16 de novembro e teve como tema "As pessoas: Novos Desafios para as Qualificações e Competências no Setor", tendo reunido cerca de uma centena de empresários do setor. Pretendeu-se com este encontro fazer um diagnóstico de necessidades de Qualificações e Competências e Atualização do Catálogo Nacional de Qualificações, para os Setores da Madeira, Mobiliário e Cortiça, adjudicado pela ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação



e o Ensino Profissional ao CFPIMM, na sequência de concurso público internacional. Em comunicado, a organização referiu que teve "uma ampla participação, o consenso nos tópicos essenciais, o debate animado e o enriquecimento do trabalho". Alexandre Almeida, presidente da Câmara Municipal de Paredes, encerrou

a sessão afirmando que "procurar hoje quais são as qualificações que necessitamos é fundamental", lembrando que o trabalho que o "município, juntamente com a ASEP, tem desenvolvido, visitando empresas com os alunos das escolas, de forma a desmistificar o que era a indústria há 20 anos e o que é agora", concluiu.



JUNTA DE FREGUESIA TEM NOVA PLATAFORMA DIGITAL

A Junta de Freguesia de Lordelo tem um novo site disponível com novas funcionalidades para os utilizadores. Na plataforma www.cidadelordelo.pt poderá requisitar certidões emitidas pela Junta de Freguesia, conhecer os elementos que compõem o executivo e a Assembleia de Freguesia, tem um Espaço Cidadão e consultar o arquivo digital do jornal 'O Lordelense'. Disponibiliza ainda uma área específica para notícias de atualidade da freguesia de Lordelo e da região.

LIMPEZA DOS DIQUES DO RIO FERREIRA



Procedeu-se no mês de setembro à remoção de lamas no leito da levada do Souto, no rio Ferreira. Foram ainda realizadas operações de limpeza e arejamento ao longo das margens do percurso do parque da cidade de forma a mitigar os efeitos da poluição depositada.

INTERVENÇÃO NA RUA DE RONFE



Foram substituídas as condutas de água em toda a extensão da rua de Ronfe. Havia tubos rebentados que estavam a provocar abatimentos constantes de terra, pela quantidade de água infiltrada no subsolo, pelo que a única solução para resolver o problema passou pela substituição de todas as condutas.

FEIRA DE SÃO MARTINHO



O executivo da Junta esteve presente na tradicional feira de S. Martinho que decorreu nos dois centros escolares da cidade, organizado pelas Associações de Pais, onde não faltaram as barraquinhas com produtos tradicionais, as castanhas e muita diversão.

OBRAS DO CEMITÉRIO EM FASE DE CONCLUSÃO



A Junta de Freguesia de Lordelo está a proceder às obras de conclusão do cemitério, chegando assim ao limite da sua extensão.

Esta intervenção consiste em construção de campas, jazigos de

ASSEMBLEIA FREGUESIA APROVA ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023



Decorreu no passado mês de dezembro a habitual Assembleia de Freguesia, onde o principal ponto da ordem de trabalhos foi a discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2023.

Um documento ambicioso que mereceu a aprovação da maioria dos elementos que constituem a Assembleia de Freguesia das bancadas do PSD/CDS-PP e do PS e a abstenção da coligação 'Nós Cidadãos/Aliança'.

Este documento assente no compromisso assumido entre a Junta de Freguesia de Lordelo e a Câmara Municipal de Paredes aposta essencialmente em obras como a requalificação do Jardim Central, do Mercado

de Lordelo, da construção da Capela mortuária, da ponte que ligará à Alameda de Portugal, da construção de um novo sintético no parque desportivo do Aliados de Lordelo, entre outras intervenções.

Por outro lado, o executivo da Junta de Freguesia já reforçar o apoio às associações de Lordelo, considerando estas como um grande motor da dinâmica e do desenvolvimento da freguesia.

Os mais desfavorecidos também não foram esquecidos, uma vez que uma considerável fatia do orçamento estará destinada ao apoio social, principalmente no combate à pobreza e à solidão na terceira idade.

Por fim, a Junta de Freguesia pretende modernizar os serviços administrativos e criar novos serviços de apoio à população, como do o caso do recente exemplo da implementação do SNS 24 no Espaço do Cidadão, instalado no edifício da Junta de Freguesia de Lordelo.

Fim da taxa do cemitério

O executivo da Junta de Freguesia, em reunião com a Câmara de Paredes, conseguiu garantir a verba necessária para a manutenção das despesas do cemitério e capela mortuária, ficando assim abolidas a partir de 2023 as taxas de manutenção e sem efeitos retroativos.

VOTOS DE PESAR A DOIS ILUSTRES LORDELENSES

A freguesia de Lordelo ficou mais pobre com o desaparecimento de José Gonçalves de Sousa e Joaquim Dias Carneiro, dois ilustres lordelenses.

Joaquim Dias Carneiro desempenhou funções de presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, tendo dedicado parte da sua vida à Cidade de Lordelo, não só ao serviço desta autarquia, que presidiu, mas também no movimento Associativo desta localidade, enquanto presidente da Cooperativa A Lord. A Junta de Freguesia decretou dois dias de luto, colocando a bandeira a meia haste.

José Gonçalves de Sousa desempenhou funções de secretário no Executivo da Junta de Freguesia de Lordelo, tendo estado ainda envolvido no movimento Associativo local, assim como em vários outros projetos em prol desta freguesia.



Lordelenses pelo mundo

“SÓ QUANDO ESTAMOS LONGE É QUE VEMOS AS COISAS MARAVILHOSAS QUE EXISTEM EM LORDELO”

Família Lordelense vive perto de Paris

ISAURA COSTA, 36 anos, HÉLDER LEAL, 39 anos, cresceram em Lordelo e foi onde se conheceram. Contraíram matrimónio em 2010 e daí nasceu o GONÇALO, em 2012. Estão emigrados em França desde agosto de 2015 com o objetivo de melhorar a qualidade de vida. Visitam Lordelo sempre que surge uma oportunidade.

Quando decidiram instalar-se em França e o que os motivou a mudarem de país?

Decidimos emigrar para França em agosto de 2015. Não foi uma decisão fácil, mas era a altura certa para arriscar e procurar uma vida melhor para a nossa família.

Em que região de França estão e como surgiu a oportunidade de se fixarem nesse local?

Vivemos nos arredores de Paris, Sartrouville, no departamento 78. A oportunidade de nos instalarmos aqui surgiu depois de um telefonema de alguns amigos que já viviam aqui e nos fizeram a proposta de vir para aqui trabalhar.

Como foi feita a adaptação?

No início, não foi nada fácil. Um país diferente, a barreira linguística e o impacto de estar perante um povo que impõe bem os seus direitos e liberdades. Valoriza e respeita muito a sua privacidade. É um país onde há muitas culturas diferentes. Sentimos uma grande diferença no nosso dia-a-dia. Os franceses são acolhedores, mas ao mesmo tempo estão dis-

tantes. Faltam-nos muito aquelas festas aos fins-de-semana, quando os dias mais quentes chegam, os fogos de artifício, a música... Agora, depois destes quase 8 anos, já estamos adaptados.

Têm ligações com a comunidade portuguesa residente?

Sim, há muitos portugueses no local onde vivemos e muitos lordelenses também. Há sempre cafés e restaurantes portugueses. Também temos a festa portuguesa perto do mês de agosto.

Como fazem para matar as saudades da sua terra?

Temos a sorte de viver perto de muitos lordelenses e isso ajuda a matar as saudades. A internet e os telemóveis também ajudam a aquecer um pouco os nossos corações...

Visitam Lordelo regularmente?

Infelizmente, não tanto como gostaríamos, mas passamos sempre as nossas férias de verão em Lordelo para matar saudades de



casa e ganhar energia por mais um ano de luta. Mas Lordelo está sempre connosco, a nossa família vive lá e é em Lordelo que estão as nossas raízes.

Desejam regressar a Lordelo em definitivo?

Sim, o nosso desejo passa por regressar a Lordelo. Ainda não temos uma data definida para esse regresso, mas espero que seja em

breve.

Uma mensagem aos Lordelenses...

Aproveitem ao máximo a cidade que temos, os espaços verdes e as atividades. Devemos unir-nos para levar o nome de Lordelo para longe. Só quando estamos longe é que vemos as coisas maravilhosas que existem em Lordelo. A cidade tem muito para nos oferecer.

CAFÉ LEÃO E CASA FATY CELEBRARAM 50 ANOS



O presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra, esteve presente nas celebrações do 50.º aniversário do Café Leão e do estabelecimento comercial Casfaty. O autarca deixou palavras de felicitações pela marca comemorativa e capacidade de empreendedorismo demonstrada ao longo destas cinco décadas.

VEREADORA DA CULTURA APRESENTA LIVRO INFANTIL

A Vereadora da Cultura, Beatriz Meireles, apresentou o seu novo livro "Filipe o Rei da Nuvem", na Fundação A Lord, em Lordelo. Neste livro dedicado aos mais novos, a Vereadora da Cultura, Beatriz Meireles, aborda "a terceira das tragédias do mundo, o desconhecimento da morte", afirmando assim que este livro pode ser "infantil, juvenil, para adultos ou para todos". Este é o terceiro trabalho literário da autora paredense.



ESCOLA DE LORDELO RECEBE WORKSHOP TEMÁTICO

Decorreram Workshops de capacitação e de promoção de competências facilitadoras e de integração no mercado de trabalho com o tema 'Redes Sociais vs Vida Profissional', no Agrupamento de Escolas de Lordelo, com as turmas do 10.º e do 11.º do ensino profissional.

GUITARRISTA JOÃO LEITÃO DEU CONCERTO NA IGREJA



A Igreja Matriz de Lordelo recebeu o primeiro concerto da V Edição do Young Guitar Masters, com a presença do guitarrista João Diogo Leitão. A Junta de Freguesia de Lordelo esteve representada pelo membro do executivo, Fernando Alves, num espetáculo presenciado ainda pelo vereador Francisco Leal e Padre Rui Pinheiro.

O YoungGuitar Master Paredes é organizado pelo município de Paredes e tem a direção artística de Daniel Lemos e Nuno Cachada.

ATLETAS DO ALIADOS NA SELEÇÃO NACIONAL



As atletas sub-17 de futsal feminino do Aliados de Lordelo, Inês Couto (16 anos) e Beatriz Carneiro (14 anos), foram convocadas para um estágio de observação da seleção nacional daquele escalão, que decorreu entre 15 e 18 de janeiro, em Luso.

"Após a participação no Torneio Inter associações Sub-17 é com muito orgulho que informamos a massa associativa do Aliados Futebol Clube de Lordelo que as atletas da formação Futsal Feminino, Inês Couto e Beatriz Carneiro foram convocadas para a Seleção Nacional Sub-17. Continuamos na certeza de que estamos no caminho certo para formar atletas de excelência", informou o Aliados de Lordelo nas redes sociais.

LORDELO AVENTURA ORGANIZOU PASSEIO DE MOTOCICLISMO



Decorreu no passado dia 21 de janeiro, um passeio de motos organizado pela Associação Lordelo Aventura. Estiveram presentes cerca de 120 inscritos, que percorreram os trilhos dos montes, não só da freguesia de Lordelo, mas também das freguesias dos municípios limítrofes. Foi uma jornada de adrenalina e de contacto direto com a natureza, acabando a prova por ser um sucesso.

JAIME PACHECO REGRESSA AO EGITO

Jaime Pacheco é o novo treinador do Pyramids, Egito, tendo assinado um contrato válido por seis meses. O técnico lordelense regressa ao futebol egípcio, depois de ter saído, em março de 2021, quando treinava o Zamalek. Jaime Pacheco já se sagrou campeão naquele país na época 2014/2015, durante a primeira passagem pelo clube do Cairo. O Pyramids ocupava o 4.º lugar quando o técnico assumiu a liderança da equipa.



OBRAS PARA NOVO SINTÉTICO NO ALIADOS JÁ ARRANCARAM



Os membros do executivo da Junta de Freguesia de Lordelo estiveram presentes, no passado mês de novembro, numa visita às instalações desportivas do Aliados Futebol Clube de Lordelo para marcar o início da construção do

muro de suporte para o futuro relvado sintético do clube.

Para além da presença do presidente da Junta, Nuno Serra, e restante executivo, esta visita foi também acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal

de Paredes, Alexandre Almeida, e pelo Vereador Francisco Leal.

A comitiva foi recebida pelo presidente do clube, Filipe Carneiro, pelo vice-presidente, Vítor Leal, e pela presidente da Assembleia Geral, Alexandra Torres.

LORDELO RECEBEU LIGA BOCCIA SÉNIOR INATEL



O Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo, acolheu no mês de dezembro passado uma etapa da Liga Boccia Sénior, inserida na parceria entre o Município de Paredes e o Inatel Porto. A competição contou com a participação de mais de 150 atletas de 24 equipas dos Concelhos de Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva e Vila Nova de Gaia. A iniciativa desportiva terminou como a cerimónia de entrega de prémios aos vencedores e participantes. Duas equipas de Penafiel conquistaram o primeiro e o segundo lugar. O terceiro lugar foi entregue a uma equipa de Paredes.

JOSÉ BARROS VAI APOSTAR NOS SUB-23

José Barros, diretor desportivo da equipa de ciclismo da JVperfis Windmob, diz estar pronto para encarar o próximo ano com muita ambição. "Queremos voltar a estar entre as melhores formações do escalão sub-23 e para tal iremos dispor de um conjunto forte e ambicioso", garantiu, deixando ainda um agradecimento a várias instituições, entre elas, a Junta de Lordelo.



FISIOTERAPEUTA DO ALIADOS RECEBE CARTÃO FAIR-PLAY

Helena Gonçalves, fisioterapeuta do Aliados, foi contemplada com o 'Cartão Fair-play' no jogo de juvenis contra o SC Vilar de Pinheiro pela disponibilidade imediata e resposta a um atleta da equipa adversária, que se encontrava em dificuldades físicas. A atitude da fisioterapeuta mereceu o reconhecimento do árbitro da partida, exibindo-lhe o cartão branco, em sinal de reconhecimento de fair-play.



última

AVÔ CANTIGAS ANIMOU O NATAL DAS CRIANÇAS DE LORDELO



Muitas centenas de crianças estiveram presentes no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo, para assistir ao espetáculo do Avô Cantigas, que decorreu na noite do dia 23 de dezembro.

O espetáculo foi organizado pela Junta de Freguesia de Lordelo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Paredes, e permitiu que as famílias presentes nas bancadas do multiusos pudessem desfrutar das músicas de um dos ícones da música infantil nacional. As crianças foram brindadas com pipocas, pinturas faciais, balões e algodão doce.

FESTA DE NATAL PARA OS SENIORES



Os seniores da freguesia de Lordelo participaram, no passado dia 7 de dezembro, no convívio 'Encontro entre Nós', organizado pela Câmara Municipal de Paredes. A iniciativa decorreu no pavilhão multiusos, em Paredes, e contou com a população idosa de todo o município. No final, houve a entrega de lembranças de participação.

MAGUSTO NOS BOMBEIROS



Os Bombeiros Voluntários de Lordelo organizaram em novembro passado o tradicional Magusto, nas instalações do novo quartel.

O convívio contou com a presença do Presidente da Corporação, Miguel Ferreira, do Comandante em exercício, Rui Neves, e do indicado proposto à função de comandante, Paulo Gonçalves.

CONTACTOS ÚTEIS

Junta de Freguesia: 224 443 714
Bombeiros de Lordelo 224 447 777
GNR de Lordelo 224 441 838
Farmácia Nogueira 224 442 105
Farmácia S. Salvador 224 444 004
CTT Lordelo 707 262 626

Centro de Saúde 224 442 720
Segurança Social 910 014 235
Cooperativa A Lord 224 447 350
Biblioteca e Museu A Lord 224 449 140
CFPIMM: 255 880 480

ficha técnica

Proprietário e Editor: Junta de Freguesia de Lordelo
Sede e redação: Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 2 4580-824 Lordelo PRD
Diretor: Nuno Serra
Periodicidade: trimestral
Contactos: 224 443 714 geral@cidadelordelo.pt
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Gráfica DM, Rua de S. Brás, n.º 1, 4710-079 Braga
Anotado na ERC

A NOSSA HISTÓRIA



RUÍNAS DOS SETE CRUZEIROS
(BOUÇA DAS CRUZES - SANTA MARTA)

RENOVE A CARTA DE CONDUÇÃO NO ESPAÇO CIDADÃO



O Espaço Cidadão em Lordelo permite tratar dos processos relacionados com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Fique a conhecer que serviços poderá encontrar no nosso balcão, como, por exemplo, a renovação da carta de condução:

- Pedido de alteração de nome na carta de condução;
- Pedido de alteração de nome e morada na carta de condução;
- Revalidação de carta de condução por caducidade para - de 70 anos + alteração de morada;
- Revalidação de carta de condução por caducidade para + de 70 anos + alteração de morada;
- Revalidação de carta de condução por

- caducidade para + de 70 anos;
- Revalidação de carta de condução por caducidade para - de 70 anos;
- Revalidação das guias de substituição da carta de condução;
- Substituição da carta de condução por mau estado;
- Substituição da carta de condução por alteração das restrições;
- Retificação administrativa; Carta de Condução;
- Alteração de Morada;
- Carta de Condução - Revalidação;
- Carta de Condução - 2º Via (duplicado);
- Carta de Condução - Substituição;
- Carta de Condução - Averbamento do Grupo 2 (restrição 997).